

Mestrado em Comunicação Acessível

(ano letivo de 2013/2014)

1. Apresentação

Este 2.º ciclo de estudos, de carácter profissionalizante, propõe-se formar especialistas em comunicação acessível, com vista ao desenvolvimento das competências teóricas e operacionais necessárias a uma inserção no mercado de trabalho nacional e internacional. A comunicação acessível é abordada através de vários olhares e em vários contextos para que se atinja uma perspetiva holística do fenómeno. Esta abordagem à comunicação extravasa os domínios científicos predominantes em que este Mestrado se inscreve. Num olhar integrado, centrado no primado da comunicação mas visto através de outros domínios como os das Ciências Sociais e do Comportamento, Saúde, Serviços Sociais, Serviços Pessoais, Ciências da Educação, Artes, Humanidades, Engenharias e Técnicas afins e Arquitetura e Construção, entre outros, compreender-se-ão as barreiras e estímulos ambientais, sociais, estruturais e atitudinais existentes e abordar-se-ão estratégias de comunicação acessível a todos.

2. Objetivos

Este Mestrado tem como objetivos específicos de aprendizagem:

- Adquirir conhecimento alargado dos diferentes perfis de pessoas com necessidades específicas;
- Dominar as principais teorias da comunicação, mediação e acessibilidade;
- Obter um conhecimento profundo e sistematizado de técnicas de produção e de receção de comunicação mediada;
- Conhecer as principais ferramentas existentes para a criação, oferta e receção de serviços de comunicação acessível;
- Dominar as principais técnicas de criação/produção de conteúdos/produtos acessíveis;
- Conhecer as especificidades dos diversos contextos em que se requerem serviços de mediação e de acessibilidade especializados;
- Despertar uma consciência das limitações e desafios que advêm do trabalho com públicos com necessidades específicas;
- Desenvolver uma sensibilidade para as exigências impostas a todos os agentes envolvidos na criação de condições de acesso em diferentes contextos socioculturais;
- Obter um conhecimento genérico sobre as dinâmicas do mercado de serviços de comunicação acessível.

3. Estrutura Curricular e Plano de Estudos do mestrado em Comunicação Acessível

3.1 Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau $\frac{3}{4}$ 120.

3.2 Duração normal do ciclo de estudos $\frac{3}{4}$ 4 semestres.

3.3 Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Informação e Jornalismo (Ciências da Comunicação)	IJ	70	
Ciências Sociais e do Comportamento	CSC	50	
Total		120	

3.4 Plano de estudos:

1.º semestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica (1)	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto (2)		
Noções de deficiência e incapacidade	8 CSC /2 IJ	Semestral	270	T-60	10	Obrigatória. As horas de contacto incluem 40 horas em ambiente virtual.
Teorias e Estudos de comunicação	8 IJ	Semestral	216	TP-45	8	Obrigatória. As horas de contacto incluem 25 horas em ambiente virtual.
Mediação e intervenção	5CSC/3IJ	Semestral	216	TP-45	8	Obrigatória. As horas de contacto incluem 25 horas em ambiente virtual.
Metodologias de investigação em ciências sociais e do comportamento	4CSC	Semestral	108	TP-30	4	Obrigatória. As horas de contacto incluem 20 horas em ambiente virtual.

Notas:

(1) Sigla de acordo com o indicado na tabela do ponto 3.3.

(2) T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático.

2.º semestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica (1)	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto (2)		
Inclusão na Educação, Profissão e Lazer	4CSC/6IJ	Semestral	270	PT-60	10	Obrigatória. As horas de contacto incluem 30 horas em ambiente virtual.
Técnicas de Acessibilidade nos Media	2CSC/6IJ	Semestral	216	TP-45	8	Obrigatória. As horas de contacto incluem 10 horas em ambiente virtual.
Laboratório de comunicação Aumentativa	2CSC/6IJ	Semestral	216	TP-45	8	Obrigatória. As horas de contacto incluem 10 horas em ambiente virtual.

Investigação e Intervenção em Contextos Especiais	2CSC/2IJ	Semestral	108	OT-20	4	Obrigatória.
---	----------	-----------	-----	-------	---	--------------

Notas:

(1) Sigla de acordo com o indicado na tabela do ponto 3.3.

(2) T: ensino teórico; TP: ensino teórico-prático; OT: orientação tutorial.

3.º e 4.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica (1)	Tipo	Horas de trabalho		Créditos	Observações
			Total	Contacto (2)		
Seminário	IJ7/CSC3	Semestral	270	PT-60	10	Obrigatória.
Estágio (E) ou Projeto (P) ou Dissertação (D)	CSC20/ IJ30	Anual	1350	E:490; OT-20 / P/D:OT-30	50	Obrigatória ^(a) .

Notas:

(1) Sigla de acordo com o indicado na tabela do ponto 3.3.

(2) T: ensino teórico; OT: orientação tutorial; E: estágio.

(a) Os estudantes terão de escolher uma das vias oferecidas

4. Coordenador de Curso

Prof.^a Doutora Josélia Neves – joselia.neves@ipleiria.pt

5. Número mínimo de estudantes para funcionamento

Caso não seja preenchido o número mínimo de vagas a definir, a organização do presente mestrado reserva-se o direito de não abrir o curso.

6. Condições de acesso e ingresso

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Comunicação Acessível:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, em qualquer área do saber;
 - b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo, em qualquer área do saber;
 - c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria em qualquer área do saber;
 - d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.
- di)

7. Critérios de Seriação

De acordo com o artigo 37.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada do Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais, os candidatos à frequência do curso serão seriados tendo em conta:

$$C = (0.3 \times \text{“Afinidade”} + 0.4 \times \text{“Natureza”} + \text{“0.3” MFC}/200) \times 200$$

Onde:

a) C representa a “Classificação final” e MFC a “Média Final de Curso”.

b) A “Afinidade” assume os valores:

- 1 – se o candidato for detentor do grau de licenciado ou equivalente legal na área de ciências da comunicação, ciências sociais ou do comportamento, ou equivalente;
- 0.75 – se o candidato for detentor de uma licenciatura de outras áreas e possuir habilitação profissional numa das áreas científicas do curso;
- 0.50 – se o candidato for detentor de uma licenciatura de outras áreas e não possuir habilitação profissional numa das áreas científicas do curso.

c) A “Natureza” assume sempre o valor unitário de um.

d) A MFC é igual à média final de curso, após ter sido arredondada às unidades.

No caso de candidatos não licenciados mas detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior onde pretendem ser admitidos (alínea d) do n.º 1 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com as alterações introduzidas pelos normativos subsequentes).

A média da fórmula C terá um peso de 60% da classificação final, sendo os restantes 40% obtidos através da avaliação de uma entrevista.

A pontuação atribuída em entrevista, realizada pelo júri apenas aos candidatos admitidos ao concurso, incidirá sobre os seguintes aspetos: capacidade de expressão e comunicação e sentido crítico relativos à área do mestrado (procurará avaliar as mesmos através da linguagem oral, sua fluência, clareza de ideias, sequência lógica de raciocínio e sentido crítico relativo às áreas do mestrado). Na entrevista o júri atribuirá até ao máximo de cem pontos, tendo em conta o seguinte: excelente capacidade e sentido crítico – 81 a 100 pontos; muita capacidade e sentido crítico – 61 a 80 pontos; suficiente capacidade e sentido crítico – 41 a 60 pontos; pouca capacidade e sentido crítico – 21 a 40; ausência de capacidade e sentido crítico – de 0 a 20 pontos.

A entrevista contará com um júri constituído por pelo menos 3 elementos de entre os elementos da Comissão Técnico-Científica do Mestrado. A um candidato que seja convocado para uma entrevista e que não compareça, será atribuída classificação nula na entrevista, sendo apenas equacionadas pelo júri situações de falta devidamente justificadas. Na eventualidade de o candidato não se puder deslocar ao Instituto Politécnico de Leiria para efeitos da entrevista, esta poderá ser conduzida através de videoconferência, em acordo entre o júri e o candidato.

8. Horário

Regime blearning

9. Local de Funcionamento

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (componente presencial) e via plataforma de eLearning (componente a distância).

10. Taxa de candidatura

60€ (sessenta euros)

11. Propina e modalidades de pagamento

A indicar.

12. Regulamentação Aplicável

Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes Em Situações Especiais, com o n.º 134/2007, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 121, de 26 de Junho de 2007, alterado pela deliberação n.º 736/2008, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 52, de 13 de Março de 2008 e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 182, de 19.09 e demais legislação aplicável.

13. Processo de Candidatura - Edital

O acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Comunicação Acessível está sujeito a um concurso, cujas regras, para além das presentes, serão definidas em edital publicado para cada edição.

Nota: Os dados indicados poderão sofrer alterações, sendo a versão definitiva para cada edição do curso atualizada em simultâneo com o Edital da abertura do respetivo concurso de acesso.

Calendarização do Período de Candidatura

1ª FASE

Calendário Geral

Candidaturas online – 06 de maio a 30 de junho de 2013¹

Afixação de resultados – 08 de julho de 2013

Período de reclamação – 09 a 11 de julho de 2013

Matrículas – 12 a 22 de julho de 2013

¹ Podem-se candidatar estudantes que muito embora não tenham o curso de 1º ciclo à data de candidatura tenham previsão de o concluir até ao final do ano letivo 2012/2013.

Início da componente letiva – setembro de 2013

Terminada a 1ª fase de candidatura e matrícula, para os cursos que apresentarem vagas remanescentes será realizada uma segunda fase com a seguinte calendarização:

2ª FASE

Calendário Geral

Candidaturas online – 23 de julho a 11 de setembro de 2013

Afixação de resultados – 17 de setembro de 2013

Período de reclamação – 18 a 20 de setembro de 2013

Matrículas – 23 a 27 de setembro de 2013

Início da componente letiva – setembro de 2013